

## OFICINAS SOBRE SEXUALIDADE COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Oliveira, M.S<sup>1</sup>.; Leitão, M.L.C<sup>1</sup>.; Silva, I.R<sup>1</sup>.; Aguiar, L.S<sup>1</sup>.; Torquato, B.G.S<sup>1</sup>.; Ferraz, M.L.F<sup>1</sup>.

maholiveira7@hotmail.com

### RESUMO:

**Introdução:** Os adolescentes vivem uma etapa da vida em que passam por vários conflitos, no âmbito social, físico, e psicológico, portanto, um período marcado por grande vulnerabilidade. Muitas vezes, a descoberta do prazer dá-se nessa época, havendo necessidade de ações educativas na área da saúde, para orientar os adolescentes sobre os riscos de uma contaminação com Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). **Objetivo:** Investigar o conhecimento dos estudantes do ensino médio a respeito das DST e a ocorrência da gravidez responsável, antes e depois do desenvolvimento de oficinas educativas. **Método:** trata-se de uma pesquisa quantitativa onde foram realizados encontros semanais no período de fevereiro a novembro de 2015 com 24 adolescentes do ensino fundamental da Escola Estadual Nossa Senhora da Abadia, Uberaba-MG. No início e no final da pesquisa foi aplicado um questionário para comparação conhecimentos adquiridos após as oficinas de sexualidade. **Resultados:** Uma maioria de 19(79%) já tiveram sua primeira relação sexual, baseado nesses 19 alunos que já tiveram relações sexuais, a média de idade de início da vida sexual ativa desses alunos foi de 14,5 anos. Em relação a orientações que esses alunos receberam sobre o assunto gravidez, 1(4%) recebeu orientações no posto de saúde, 4(16%) recebeu orientações na escola, no posto de saúde, por meio de livros e revistas, por meio dos amigos e familiares, 8(34%) afirmam ter recebido orientações vindas da escola e 11(46%) já recebeu orientações vindas da escola, de amigos e familiares. **Discussão:** As oficinas educativas dentro da escola, sobre métodos contraceptivos e prevenção de DST, foi uma importante oportunidade de reflexão e discussão, ampliando o campo de conhecimento do tema para estes adolescentes. E a escola sendo um local do cotidiano desses jovens, onde sentiram-se seguros para expressar suas dúvidas, sentimentos e medos, favoreceu um cenário bastante favorável para as oficinas educativas de sexualidade. **Conclusão:** Assim, a educação sexual nas escolas surge como uma forma de estimular a autonomia, independência e responsabilidade dos jovens pelas suas decisões e saúde, além de colaborar com a construção de suas identidades.

**DESCRITORES:** Sexualidade; Adolescente; Doenças sexualmente transmissíveis.

---

<sup>1</sup>Discentes do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro-MG. Disciplina de Patologia Geral/Instituto de Ciências Biológicas e Naturais